

JORNAL: \_\_\_\_\_ LOCAL: \_\_\_\_\_

DATA: 1 / 1957 AUTOR: \_\_\_\_\_

TÍTULO: \_\_\_\_\_

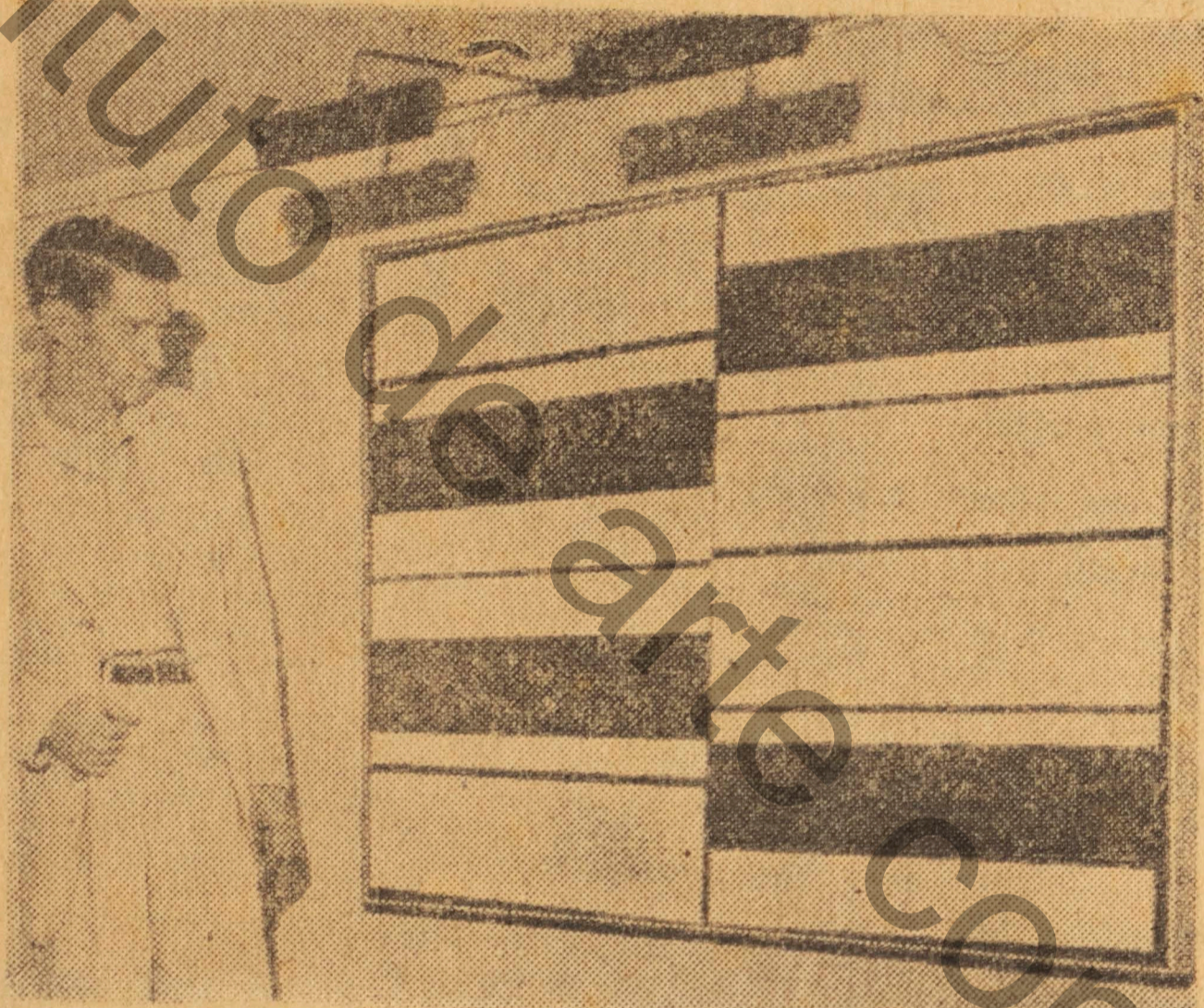
ASSUNTO: LIGEIRO ESTUDO SOBRE IVAN, SUA OBRA SEU

TEMPERAMENTO - FOT. IVAN E . . .

## ARTE, INTERIORES, VITRINAS E JARDINS

Cedesse

# A pintura concreta e Ivan Serpa



O artista diante de um de seus quadros

Um rapaz de 34 anos, modesto, apesar de seu imenso e recente sucesso, recebia convidados na esplêndida galeria Géa. Conversa puxa conversa, a custo foi-nos dizendo que pinta desde 47 e por acaso. Não obstante toda a evidência em contrário, acha que está no início de carreira. Professor de francês, procurou aperfeiçoar este idioma com Benaloz. Um dia, em plena aula, rabiscou alguma coisa num papel, evidentemente sem pretensão. Vendo o desenho, o professor aconselhou-o a estudar pintura, vaticinando, desde logo, que ele seria um moderno e aconselhando-o a tomar aulas com Lescochek. Estudou um ano com ele, findo o qual o cinheiro acabou, mas nem por isso o mestre o abandonou. Em 47, como disse, começou febrilmente a pintar figurativo. Inquieto e insatisfeito, destruiu mais

os seus trabalhos do que os conservou. Ainda hoje, em 30 às vezes só guarda um. Pinta com aquarela, óleo e tempera. Sendo restaurador da Biblioteca Pública, lida com livros antigos, estampas, etc. e conseguiu depois de muito estudo a integração de várias cores em uma. O acaso trouxe-lhe esse resultado e chegou à conclusão que só poderia obter o êxito almejado com papel não parafinado. O difícil, porém, foi repetir os efeitos. Tendo descoberto um processo inteiramente novo e do qual guarda segredo, partiu para a colagem que é hoje uma das manifestações mais interessantes e modernas no terreno das artes plásticas.

Datam de 51 seus primeiros trabalhos neste ramo, após 8 meses de pesquisas de material.

Esta sua exposição é a 4a. individual que realiza, contando com

a que fez na União Pan-Americana, em Washington.

Tomou parte, em conjunto, nas 4 Bienais, nos salões desde 47 até agora e tem tido trabalhos seus exibidos em Paris, Veneza, Buenos Aires, Montevideu, Lima e Tóquio.

Alguns dos seus prêmios: 1a. Bienal - Jovem nacional, 2a. Bienal, prêmio Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 3a. Bienal-Moinho Santista. No Salão Municipal, prêmio Prefeito do Distrito Federal. No Salão Nacional - prêmio de viagem.

A Unesco publicou um seu trabalho de colagem a cores. É professor de arte infantil no M.A.M.

Há quem possa não apreciar a obra de Ivan Serpa. Diante do arrojo de suas concepções, gostar ou não é uma questão de sensibilidade.

Mas, o que não se lhe pode negar é valor e, sobretudo, certa humildade e modéstia, só desmentida pelo fulgor de inteligência que seus olhos transmitem a indiscreto perguntador como este cronista.

Diante da grande messe de prêmios que tem recebido e com a imensa publicidade que tem seu nome, outros com metade de suas possibilidades poderiam ser insupportáveis.

Sua obra não é tranquila. Antes pelo contrário. É inquieta, pesquisadora de efeitos e formas novas, o que prognostica, para o jovem pintor, um futuro das mais auspiciosos.

1957